



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO FUTEBOL: DA INICIAÇÃO AO
ALTO RENDIMENTO

ANÁLISE DOS FATORES MOTIVACIONAIS DIRECIONADOS AOS
TREINAMENTOS E AOS JOGOS DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE
FUTEBOL DE CAMPO

JULIANA DE LIMA TEIXEIRA

NATAL/RN

2015

JULIANA DE LIMA TEIXEIRA

**ANÁLISE DOS FATORES MOTIVACIONAIS DIRECIONADOS AOS
TREINAMENTOS E AOS JOGOS DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE
FUTEBOL DE CAMPO**

Trabalho de Conclusão de Curso
como requisito para o título de Pós-
graduada em Metodologia do
Futebol: Da iniciação ao alto
rendimento – Pós-graduação do
Centro Universitário do Rio Grande
do Norte.

Orientador: Ms. Fábio Romano Freire

NATAL/RN

2015

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado calma, paciência, tranquilidade para fazer esse trabalho e enfrentar os desafios que apareceram ao longo de sua elaboração. A minha família, meu pai Sérgio Luiz B. Teixeira que sempre me apoiou em tudo que fiz, agradeço a minha mãe Adenilda de L. Teixeira, que esteve ao meu lado sempre que precisei, me apoiando e me dando forças para continuar seguindo e realizando minhas atividades e a minha irmã Carla Simone de L. Teixeira que me ajudou nesse trabalho de todas as formas que pôde. Agradeço, também, ao meu orientador professor Fábio Romano Freire que com muita paciência me ajudou na elaboração desse trabalho, aos meus colegas de sala que foram essenciais para que eu terminasse o curso e a todos que se dispuseram a me ajudar no que fosse preciso (Igor Melo e Anthoni Santoro do Alecrim F.C., Marcelo Henrique do ABC F.C. e João Maria (Barata) do América F.C.). Obrigada por tudo.

RESUMO

Esse trabalho tem como característica a pesquisa qualitativa com característica exploratória e é um estudo de caso feito com setenta e dois (72) jogadores e treinadores dos três (3) Clubes de Futebol da Capital do Rio Grande do Norte que são: América Futebol Clube, ABC Futebol Clube e Alecrim Futebol Clube. Seu objetivo foi analisar quais os fatores que motivam os atletas de futebol de campo profissional nos treinamentos e nos jogos. Para a coleta de dados foram aplicados questionários com os jogadores e entrevista com os treinadores, além de observação *in loco* e relatórios onde se pôde perceber mais de perto como esses jogadores se motivam para treinamentos e jogos e como os treinadores motivam seus jogadores. Algumas dificuldades puderam ser percebidas como a incerteza das aplicações dos questionários com os jogadores e da entrevista com os treinadores. Foi percebido que há uma preocupação sobre a presença de um psicólogo nos Clubes de Futebol para motivar e ajudar os jogadores a amenizar problemas psicológicos. São muitos os fatores motivacionais extrínsecos e intrínsecos, assim os profissionais devem perceber como esses fatores estão influenciando no desempenho do atleta, se positivamente ou negativamente.

Palavras-chave: Futebol; América; ABC; Alecrim; Motivação.

ABSTRACT

This work is characterized by qualitative research with exploratory feature and is a case study of seventy-two (72) players and coaches of the three (3) Football Clubs of Rio Grande do Norte Capital are: América Futebol Clube, ABC Futebol Clube and Alecrim Futebol Clube. His goal was to analyze the factors that motivate the professional field of soccer athletes in training and in games. For data collection questionnaires were given to the players and interviews with the coaches, and *in loco* observation and reporting where they could see more closely at how these players are motivated for training and games and how coaches motivate their players. Some difficulties might be perceived as the uncertainty of the applications of the questionnaires with the players and the interview with the coaches. It was noticed that there is concern about the presence of a psychologist in Football Clubs to motivate and help players ease psychological problems. There are many extrinsic and intrinsic motivational factors, so professionals must understand how these factors influence the athlete's performance, positively or negatively.

Keywords: Football; America; ABC; Alecrim; Motivation.

INTRODUÇÃO

No Brasil o Futebol é um dos esportes mais populares que existem, assim muitos se interessam por esse esporte ainda nos anos iniciais, com o sonho de um dia se tornar um jogador profissional de sucesso.

O futebol brasileiro é reconhecido em todo o mundo. Isso se deve a habilidade de seus atletas e a paixão de seu povo por esse esporte tão popular. São várias nuances que proporcionam espetáculo, possui regras simples de fácil assimilação, não são necessários muitos recursos para que ele aconteça e muitas pessoas podem jogar ao mesmo tempo. Isto faz o futebol um esporte mundialmente atraente.

Muitos jovens já crescem com o sonho de um dia se tornar um jogador profissional, mas muitos deles não conseguirão, pois esse esporte depende de vários fatores que interferem no seu desenvolvimento. O futebol não ocorre somente nas quatro linhas de jogo, mas também fora delas. Representa uma das manifestações culturais mais significativas e envolve sentimentos não somente para os que estão dentro do campo de jogo, mas também a seus espectadores.

O futebol faz parte da vida de grande parte da população brasileira. Barbieri (2007) diz que essa paixão se dar por não existir nenhum time imbatível, pode ser o melhor time da competição, mas nem sempre irá ganhar e isso contribui bastante para o grande número de praticantes, seja de maneira amadora, como de forma profissional, o que faz com que o futebol brasileiro seja reconhecido como um dos melhores do mundo.

No Brasil existem 783 clubes profissionais, segundo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O América Futebol Clube, ABC Futebol Clube e o Alecrim Futebol Clube, fazem parte dessa estatística como Clubes mais tradicionais do Futebol brasileiro e do Rio Grande do Norte. Com noventa e nove anos (99) de história e diversos títulos.

Para aqueles que têm o futebol como profissão, seja como jogador ou membro da comissão técnica, a relação entre o esporte, a competição e os fatores psicológicos é muito importante.

De acordo com Cruz et al. (2009) o futebol é um esporte coletivo, com constante mudanças de direção, cargas elevadas de treinamento, grandes

esforços físicos, imprevistos que podem ocorrer nas partidas, onde exige que o atleta reaja aos mais diversos estímulos. Nos treinos esses atletas são submetidos a trabalhos físicos, técnicos e táticos, com pouco ou nenhum estímulo psicológicos, o que pode vir a influenciar no desenvolvimento de um bom trabalho. Assim, é importante que o jogador tenha consciência que uma boa preparação psicológica e se motivar antes de treinos e jogos podem fazer a diferença em seu desempenho.

Nos treinamentos modernos a preparação física e técnica já estão sendo divididas em grupos, de acordo com os posicionamentos na equipe (goleiros, alas, zagueiros, cabeças de áreas, meia atacante e atacantes). De maneira que nos aspectos motivacionais, também podemos ter diferenciações nas abordagens a estes grupos.

Ainda refletindo sobre a modernidade do futebol, os clubes oferecem um suporte multidisciplinar para extrair o melhor de seus jogadores nos treinamentos e nos jogos de suas equipes. Neste ponto, temos observado que determinados clubes não dispõem de um profissional de psicologia para desenvolver a motivação adequada. Para preencher essa lacuna, o técnico tem que fazer esse trabalho.

A motivação pode ser descrita como a força que direciona ou não um indivíduo a fazer uma ação ou a praticar determinado esporte. Segundo Dwight Eisenhower “motivação é a arte de fazer as pessoas fazerem o que você quer que elas façam, porque elas os querem fazer”. Para alguns psicólogos do esporte, ela pode ser vista de diferentes ângulos, na forma de estresse competitivo ou realização e motivação intrínseca e extrínseca, todas formando a definição geral de motivação (WEIMBERG; GOULD, 2001).

É correto afirmar que ao se combinar as duas fontes de motivação (intrínseca e extrínseca), você tem um aumento do nível de motivação. Isso porque quando um indivíduo percebe que ele está intrinsecamente motivado ele se sente mais feliz para praticar um devido esporte, já quando a pessoa percebe que a causa da sua motivação é extrínseca ele vai se desmotivando a prática do mesmo, (WEIMBERG, GOULD, 2001).

Identificar essas motivações e saber como ela influencia no desempenho desses jogadores e até mesmo fazê-los entender o quanto é importante estarem motivados tanto para treinos e jogos, não só para o bem estar próprio, mas

também o bem estar do coletivo, é de grande importância, especialmente para os membros da comissão técnica, para que eles possam conhecer melhor o grupo que está trabalhando.

De acordo com Albert Einstein, “o único lugar que o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário”. Nesse sentido, qualquer equipe pode obter sucesso, se o trabalho for bem feito e se houver motivação por parte de todos que ali trabalham. Mesmo os melhores jogadores não atingem o sucesso apenas por ser um talento no futebol, mas também por se dedicar tanto aos treinamentos, como aos jogos.

Estudar e pesquisar a questão motivacional, relacionada aos jogadores profissionais de futebol, faz com que as pessoas entendam melhor como o psicológico age nesses profissionais e como ele pode influenciar no desempenho desses jogadores. Sempre houve a vontade de entender como é dada a preparação antes de jogos e treinos para que esses entrem motivados e tenham um bom desempenho e, assim, resultados favoráveis. Há poucas pesquisas diretamente relacionadas à questão motivacional de jogadores profissionais de futebol de campo e é de extrema importância, pois a motivação é um dos principais fatores para se obter bons resultados.

Os fatores motivacionais constituem um dos principais elementos que impulsionam o sujeito à ação. Dessa maneira a pergunta aqui feita foi: Quais os fatores que motivam os atletas profissionais de futebol de campo dos Clubes da Capital do Rio Grande do Norte nos treinamentos e jogos?

Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo analisar quais os fatores que motivam os atletas de futebol de campo profissional nos treinamentos e nos jogos. Esse objetivo é importante, pois pode “abrir portas” para novas pesquisas a respeito desse tema tão pouco discutido.

MÉTODOS

Como método utilizado para se chegar aos resultados da pesquisa, foi realizado um estudo de campo. Pela flexibilidade que esse método oferece ao pesquisador.

Já os estudos de campo procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Como consequência, o planejamento do estudo de campo apresenta muito maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo do processo de pesquisa. (GIL, 2006, p. 57).

Abordagem predominantemente qualitativa com características exploratória que permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado. Por ser uma pesquisa bastante específica, podemos afirmar que ela assume a forma de um estudo de caso, sempre em conjunto com outras fontes, como a pesquisa bibliográfica e os questionários com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado.

Esse tipo de pesquisa traz o pesquisador para mais perto daquilo que se deseja pesquisar, pois analisar e coletar dados são tarefas basicamente individuais.

O principal interesse dos pesquisadores qualitativos é na tipificação da variedade de representações das pessoas no seu mundo vivencial. As maneiras como as pessoas se relacionam com os objetos no seu mundo vivencial, sua relação sujeito-objeto, é observada através de conceitos tais como opiniões, atitudes, sentimentos, explicações, esteriótipos, crenças, identidades, ideologias, discurso, cosmovisões, hábitos e práticas. Esta é a segunda dimensão, ou dimensão vertical de nosso esquema (...). As representações são relações sujeito-objeto particulares, ligadas a um meio social. O pesquisador qualitativo quer entender diferentes ambientes sociais no espaço social, tipificando estratos sociais e funções, ou combinações deles, juntamente com representações específicas". (BAUER; GASKELL, 2002, p. 57).

Esta abordagem corresponde a uma "compreensão interpretativa da ação social" (MINAYO, 2005, p. 81).

Tais abordagens, no entanto, possuem elementos comuns a exemplo do reconhecimento da complexidade das realidades humanas; o contato direto com os agentes selecionados para estudo, enfim, busca evidenciar a dinamicidade da realidade vivida pelas pessoas através dos seus respectivos grupos.

A população-alvo foram basicamente os jogadores profissionais de futebol de campo do América Futebol Clube, ABC Futebol Clube e Alecrim Futebol Clube, além dos treinadores, onde é a partir deles que a pesquisa se realizará com o objetivo de analisar a influência dos fatores psicológicos no desempenho desses.

A amostra foi composta por setenta e dois (72) jogadores profissionais do elenco atual dos Clubes participantes da pesquisa, além dos treinadores.

Para investigar as formas de motivação dos jogadores, foram utilizados questionários com perguntas fechadas a respeito do que se desejou investigar. Já para verificar a preparação psicológica dos jogadores em relação à motivação para os treinamentos e os jogos e para identificar a percepção dos jogadores e técnicos do América, ABC e Alecrim sobre a importância da preparação psicológica para o futebol, foram feitas entrevistas com os treinadores para verificar a motivação dos jogadores nos treinos e nos jogos, foram utilizadas fotografias e relatórios. Também, foram feitas observações em campo e pesquisas em livros e artigos para atingir os objetivos propostos.

A coleta foi feita através da documentação direta, por pesquisa de campo para conseguir informações mais precisas, por documentação indireta, onde foram utilizados materiais produzidos por terceiros e de pesquisas bibliográficas prévias. O registro dessas observações foi feito através relatórios dos treinos que o pesquisador acompanhou.

A coleta também foi realizada através de questionários com perguntas fechadas com os jogadores e treinadores dos Clubes pesquisados. Esses questionários são importantes para o pesquisador, pois eles facilitam a pesquisa, para se chegar aos resultados, que seguirá o modelo de GIL (2006), além da observação em campo e pesquisa em livros e artigos.

A análise dos dados seguiu a análise de conteúdos que segundo Diehl tem o propósito de “contar a frequência dos fenômenos e procurar identificar relações entre eles, com a interpretação dos dados se valendo de modelos conceituais definidos a priori” (2004, p. 85).

Entende-se ainda por análise de conteúdos segundo Bardin (1977, apud Diehl, 2004) como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

Nesse sentido, essa análise foi realizada imediatamente após a coleta dos dados, através dos questionários e entrevistas aplicados ao público alvo, além da observação *in locu* feita pelo pesquisador. Todos os dados coletados foram organizados de modo que facilite a análise desses conteúdos obtidos durante a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Falar sobre motivação no futebol é muito importante. Foi algo muito comentado depois da derrota da seleção brasileira para a Alemanha por sete (7) a um (1) na Copa do Mundo de dois mil e quatorze (2014), onde foi muito discutida essa questão psicológica dos jogadores. A partir daí surgiu a ideia desse tema para o trabalho.

Muitos são os fatores motivacionais que aqueles que conseguem chegar a serem jogadores profissionais usam antes de treinos e jogos para que tenham um bom desempenho.

Nesse sentido, o pesquisador foi conhecer mais de perto a realidade dos Clubes de futebol da Capital do Rio Grande do Norte (América de Natal, ABC Futebol Clube e Alecrim Futebol Clube) e foram feitos questionários com perguntas fechadas para os jogadores e entrevista com os três (3) treinadores, atuantes no momento da pesquisa, dos clubes.

Muitos são os fatores motivacionais que jogadores profissionais usam antes dos treinos e jogos para que tenham um bom desempenho. Segundo os treinadores entrevistados, esses fatores podem influenciar tanto positivamente como negativamente, depende da competição e do planejamento, além de serem diferentes nos dois momentos. Geralmente o que motiva os jogadores é a partida, alguns desses não conseguem compreender que o treinamento é um momento de crescimento, correção e evolução, então dificilmente esse atleta está motivado para os treinamentos. Já na motivação para os jogos, os atletas querem sempre começar jogando e essa motivação depende da competição e do adversário. “Não tem como dizer que a motivação é a mesma quando vai enfrentar um adversário mais forte num jogo decisivo, de quando vai enfrentar um adversário mais fraco num jogo onde não tem tanta responsabilidade” disse o treinador dois (2).

Dessa maneira, os treinadores procuram motivar os seus jogadores no dia a dia de trabalho e não de maneira isolada, assim eles devem unir essa motivação com o comprometimento. A motivação também é intrínseca, eles devem ter isso dentro deles e ter a percepção de onde querem chegar na sua profissão. O treinador um (1) costuma fazer algumas perguntas a seus jogadores, como: “Aonde você quer chegar? Como você quer chegar? De que forma você quer

chegar? Quando você quer chegar?”. São perguntas que se faz, pois ele pode estimular, promover bons trabalhos e qualificados, mas o jogador não terá interesse se ele não se desenvolver pra isso. Muitas vezes é preciso elevar a voz, tem que ser um pouco mais agressivo na passagem de informação. Tem jogadores que não precisa ser chamada a atenção, mas há outros que necessita ser chamada a atenção, outros são organizados por si só que já projetam uma situação do que querem pra vida, isso é o princípio da individualidade e cada treinador deve ter a percepção de cada um dos seus atletas para entende-los melhor.

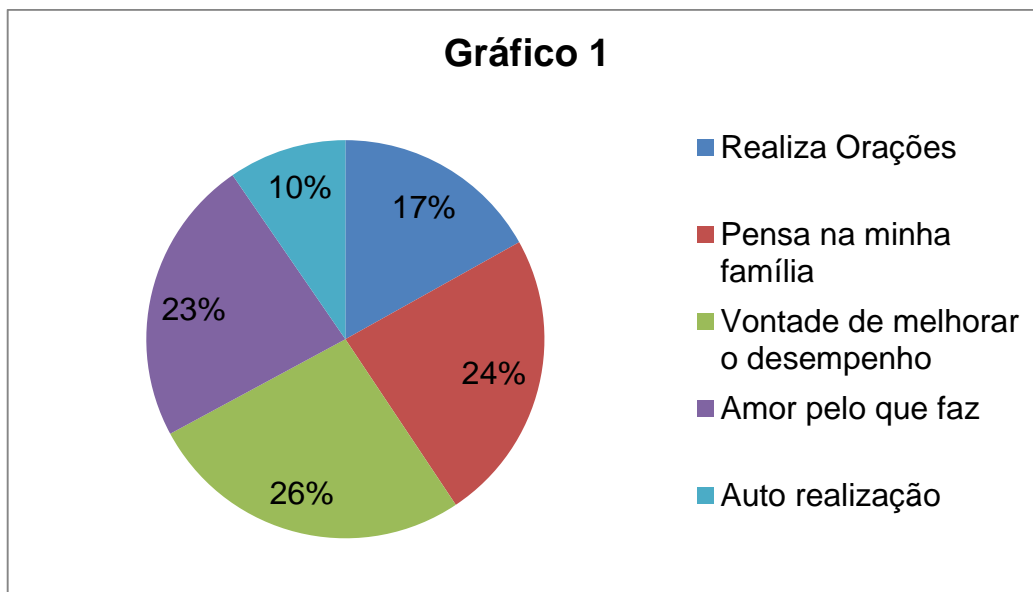
Os fatores motivacionais são muito abrangentes, mas segundo os treinadores pesquisados, eles podem influenciar no desempenho dos jogadores, pois eles estando motivados fazem sempre mais e melhor do que quando estão fazendo algo que já virou rotina. Os jogadores podem sim ser levados à motivação, mas acredita-se que se as coisas não encaixarem, eles podem ficar bem desmotivados. Existem as duas faces da moeda, pois se o jogador estiver insatisfeito com alguma coisa, ele não vai conseguir se desenvolver tanto e o desempenho provavelmente vai ser abaixo do esperado. O treinador deve usar algumas ferramentas para tentar motivar, de alguma maneira, o jogador que se encontra desmotivado por algum motivo. O treinador um (1) gosta de usar algumas frases no início das atividades, treino e jogos. Segundo ele: “Quando coloco frases, eu gosto de trabalhar em cima delas, faço explicações do porque está sendo colocada ali e pra quê, pra que eles possam entender onde quero chegar”.

Existem alguns fatores extrínsecos como a influencia da imprensa e da torcida na motivação dos jogadores. Dessa maneira, a imprensa influencia especialmente de maneira individual, pois dependendo do que se é colocado, ela pode sim direcionar para algo bom ou algo ruim e o jogador se sentir mais ou menos motivado. Já a torcida influencia no todo e de maneira individual, também, como disse um dos treinadores: “A palavra torcer já diz muita coisa, pode ser o torcer ou o distorcer”, na maioria das vezes vai depender do momento em que o time se encontra em determinada competição. A torcida, também pode influenciar na motivação de determinado jogador e fazer com que seu desempenho seja ruim, pois ele sente a pressão e a cobrança.

A presença do psicólogo nos Clubes da capital é nula, nenhum dos três clubes apresenta em sua comissão técnica um profissional dessa área. Os treinadores falaram sobre a importância do psicólogo nos clubes de futebol, pois muitas vezes eles que tem que fazer esse papel e não são tão preparados para tal função. O treinador dois (2) fala que além do psicólogo deveria ter uma assistente social também, pois “o atleta de futebol é como uma ilha, ele vive numa realidade, mas os parentes próximos ou o ambiente que vive é completamente diferente do que ele vive enquanto profissional”, então eles acreditam que a presença de um psicólogo é de grande importância, pois além de ser um motivador, ele seria alguém que buscaria dar um equilíbrio emocional, buscaria manter um grupo focado e daria um apoio especial àqueles que não são titulares, mas que a qualquer momento pode vim a ser e ele precisa estar preparado e focado. O treinador dois (2) acredita que muitos jogadores são reflexo de uma educação familiar muitas vezes conturbada, uma educação escolar muitas vezes falha, insuficiente ou até nula e de repente ele começa a ganhar, talvez, muito mais do que ganharia pelo grau de escolaridade se não fosse com o futebol e dessa forma, se ele não tiver um acompanhamento e um bom equilíbrio emocional que possa da essa sustentação, é muito difícil ele não se perder. Existe, também, o outro lado da moeda, pois muitos treinadores não querem a presença do psicólogo, pois acham que ele vai entrar na área dele a atrapalhar o trabalho. Mas em sua grande maioria, acham importante a presença do psicólogo como um complemento para um bom trabalho.

A visão dos jogadores foi percebida através dos questionários aplicados. Nas primeiras três (3) perguntas podiam assinalar mais de uma alternativa e nas perguntas seguintes apenas uma (1). Os resultados estão expostos nos gráficos abaixo.

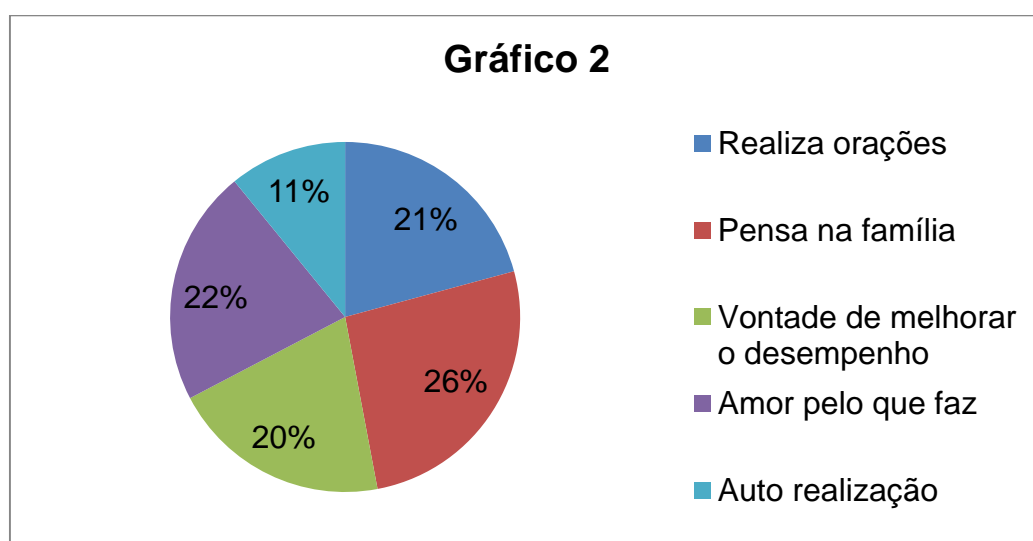
Inicialmente foram questionados sobre os fatores que os motivam durante os treinamentos, sendo dadas algumas alternativas para eles assinalarem e os resultados estão expostos no gráfico abaixo:



Percebe-se que a maioria dos jogadores pensa na família, tem vontade de melhorar o desempenho e ama o que faz. Esses fatores os motivam de maneira positiva para que eles realizem um bom treino.

Alguns deles citaram outros fatores para a motivação nos treinamentos como: “Busca de um futuro melhor”; “Realização financeira”; “Vontade de vencer”; “Levar o clube, onde está trabalhando, ao sucesso” e “O fato de está empregado”.

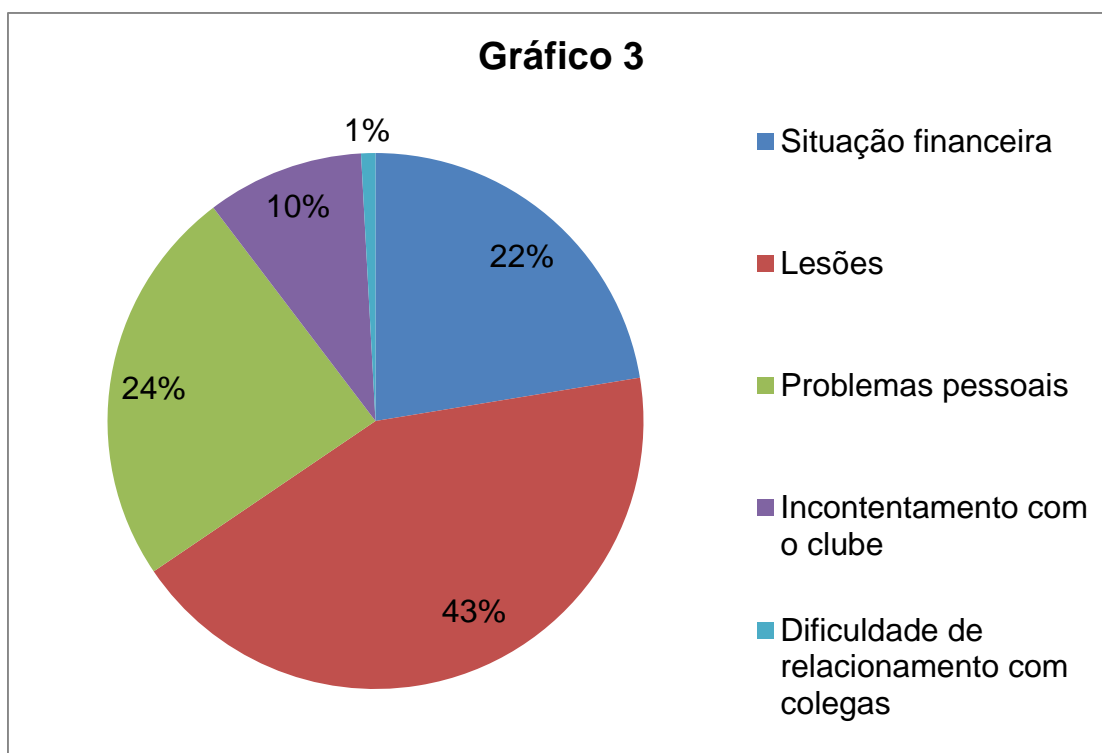
Já para analisar quais os fatores eles utilizam como motivação para os jogos, também foram expostas algumas alternativas em que eles tinham que assinalar. Os resultados podem ser vistos abaixo:



Como motivação para os jogos, a maioria deles, assim como nos treinamentos, pensa na família e ama o que fazem, além disso, realiza orações e procura se auto realizar no futebol. Assim se sentem bem para realizar uma boa partida e obter êxito.

Alguns jogadores falaram outros fatores que os motivam para realizarem um bom jogo como: “Busca de realização de objetivos e metas”; “Olhar fotos da família; “Dar o melhor para se realizar profissionalmente e financeiramente”; “O prazer da vitória”; “Busca por títulos”; “Vontade de fazer história” e “Escutar música”.

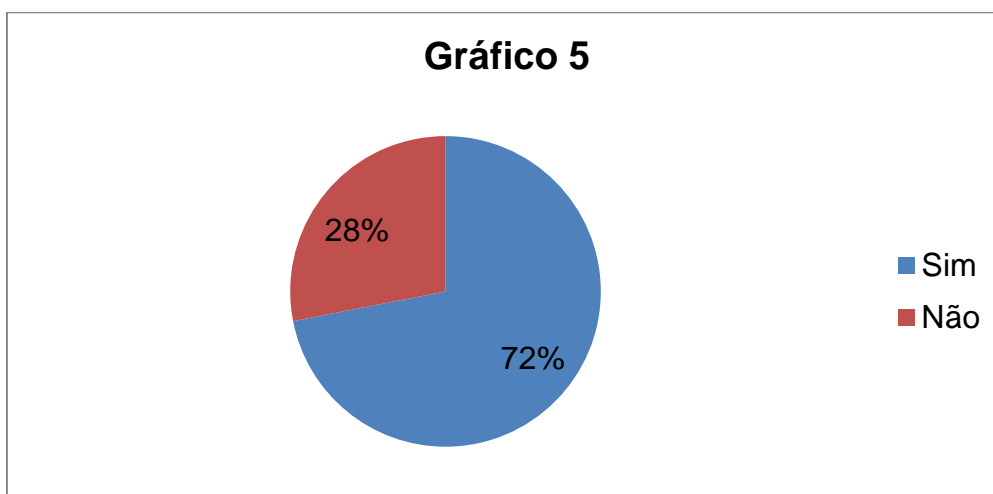
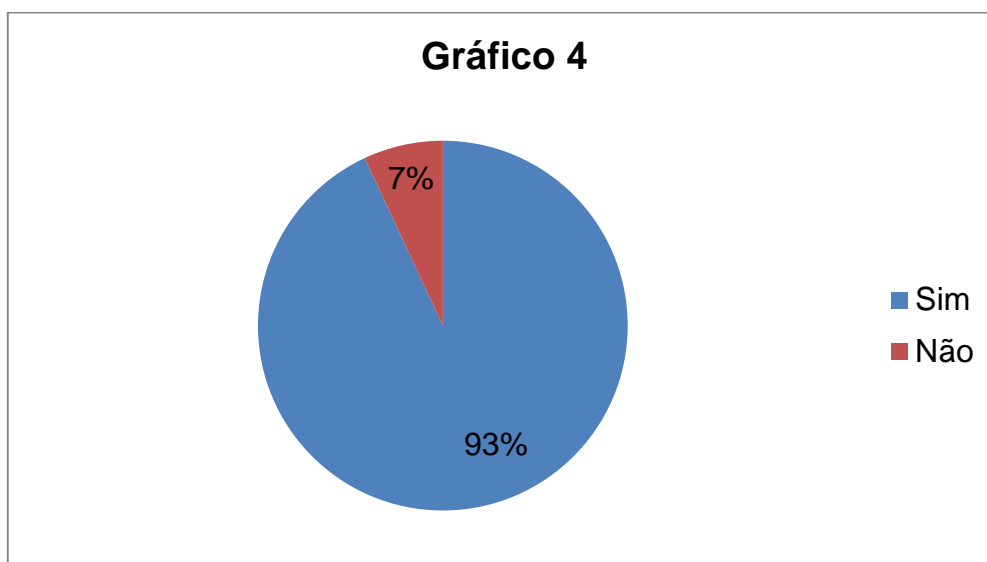
Para saber os fatores que diminui a motivação desses profissionais, também foram colocadas para eles algumas alternativas e os resultados estão expostos no gráfico abaixo:

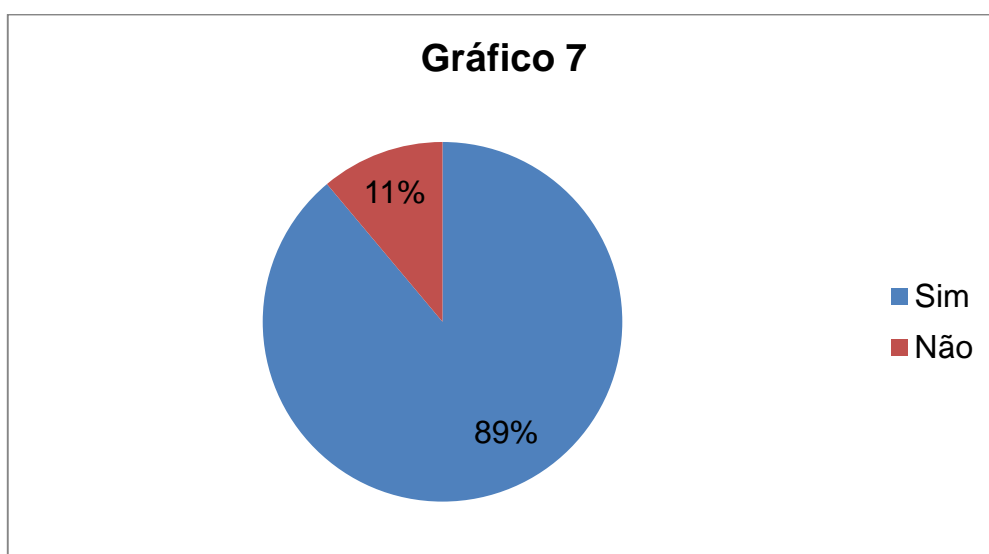
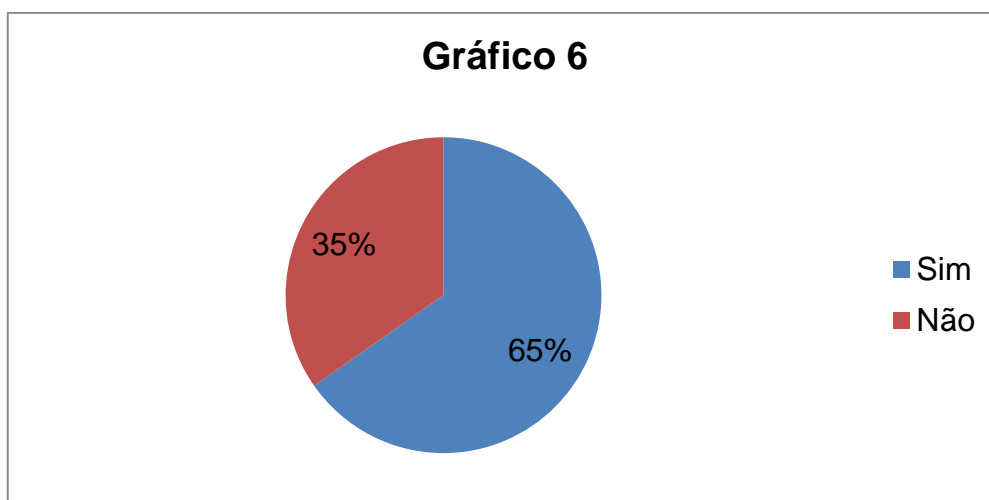


Percebe-se nesse gráfico que o principal motivo para diminuir a motivação dos jogadores são as lesões sofridas por eles durante o processo de preparação dos jogos e durante esses jogos, depois os problemas pessoais, que inconscientemente levam para a profissão e, também, a situação financeira.

Outro fator citado por um dos jogadores que, também, diminui a motivação, foi: “Problemas com a diretoria”. Um deles disse: “Nenhum desses fatores, pois sempre tem que está motivado para passar por cima dos problemas” e outro disse que é a “falta de pagamento”.

Nas questões de quatro (4) a sete (7) os profissionais pesquisados deveriam assinalar *sim* ou *não*, nesse sentido foi perguntado se eles acham que a torcida é considerada um fator motivacional, em seguida se a imprensa pode ser considerada um fator motivacional, depois se a presença de um psicólogo é importante nos Clubes de Futebol e por fim, se os fatores motivacionais influenciam no desempenho deles no futebol. Os resultados estão nos gráficos abaixo:





Assim como os treinadores, os jogadores acham que a torcida e a imprensa influenciam na motivação deles, seja para aumentar essa motivação ou diminuí-la. Além de entender que é importante a presença de um psicólogo nos Clubes de futebol, onde um desses jogadores até citou que o psicólogo deveria ser especializado no futebol para entender melhor quem eles estavam trabalhando. Por fim, eles acreditam que a motivação influencia no desempenho deles, pois se está mais motivado provavelmente terá um melhor desempenho e se a uma desmotivação, o desempenho não será tão bom.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos três Clubes de Futebol pesquisados (América de Natal, ABC FC e Alecrim FC) não existe a presença de um psicólogo na comissão técnica, o que

faz com que o treinador faça esse papel da maneira que ele entende que deve ser feito. Nesse sentido, foi percebido que tanto os treinadores como os próprios jogadores entendem a importância desse profissional no futebol, pois como disse um dos treinadores, muitos atletas vem de família pobre, de situação de vida precária, e muito rápido mudam de vida por causa do futebol, muitos deles não conseguem se acostumar com essa mudança e os problemas psicológicos começam a afetá-lo na profissão, além de ajudar a amenizar os problemas pessoais, problemas de relacionamento com os colegas e, também, ser um motivador para esses jogadores.

Os fatores motivacionais, extrínsecos e intrínsecos, devem ser tratados como algo que influencia diretamente no desempenho dos jogadores. Quanto mais motivados eles estiverem, melhor será o desempenho, quanto mais desmotivados ele estiverem, pior será o desempenho. Nesse sentido, investigar os fatores motivacionais que influenciam positivamente e negativamente é de grande importância para os Clubes de Futebol.

Como motivação para treinos e jogos, os jogadores fazem orações, pensam na família, querem se auto realizar na profissão, amam o que fazem, pensam no clube que está trabalhando para tentar leva-lo ao sucesso, tem vontade de melhorar o desempenho, entre outros. Muitos foram, também, os fatores motivacionais que eles identificaram como negativos como a falta de pagamento de salário, problemas pessoais, as lesões, incompatibilidade com a diretoria, entre outros.

A construção desse trabalho foi gratificante, apesar das dificuldades encontradas ao longo da pesquisa, como a incerteza das aplicações dos questionários e da entrevista com os treinadores, mas no final da pesquisa tudo deu certo.

Experiência como essa deve ser levada para o resto da vida como um grande aprendizado. Além de abrir portas para novas pesquisas a respeito desse tema tão importante para o esporte e especialmente para o futebol e também, por muitos diretores e treinadores considerarem que não é tão importante a presença de um profissional que trabalhe diretamente com a motivação e o psicológico dos jogadores.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, Fabio Augusto. **As influências sofridas pelos treinadores de futebol na escalação da equipe**. 2007. 92 f. TCC - Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Unesp, Rio Claro, 2003.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CRUZ, W. M. da et al. **Compreendendo o processo de recuperação física e psicológica de atletas de futebol de alto rendimento**. Revista Digital Efdportes. 2009.

DIEHL, Astor Antônio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

SAMULSKI, D. M. **Psicologia do Esporte: Manual para a Educação Física, Psicologia e Fisioterapia**. Barueri: Manole, 2002. 380 p. il.

WEINBERG, R. S; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

Sou Juliana de Lima Teixeira, estudante da Pós Graduação em *Metodologia do Futebol: Da Iniciação ao Alto Rendimento* do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNIRN). Com este questionário pretendo *Analisar quais os fatores que motivam os atletas de futebol de campo profissional nos treinamentos e nos jogos*. Desde já agradeço a colaboração.

Obs: Nas três primeiras questões, podem ser assinaladas mais de uma alternativa.

Idade: _____

Tempo de Profissão: _____

Posição em que joga: _____

1- Quais dos fatores abaixo você utiliza como forma de motivação para seus treinamentos?

- Realizo orações;
- Penso na minha família;
- Tenho vontade de melhorar cada vez mais meu desempenho como atleta profissional;
- Amor pelo que faço;
- Me auto realizo nessa profissão;

Outros. Quais?

2- Quais dos fatores abaixo você utiliza como forma de motivação para os jogos?

- Realizo orações;
- Penso na minha família;
- Tenho vontade de melhorar cada vez mais meu desempenho como atleta profissional;
- Amor pelo que faço;
- Me auto realizo nessa profissão;

Outros. Quais?

3- Quais desses fatores abaixo você acredita que diminui sua motivação?

- Situação Financeira;
 - Lesões;
 - Problemas pessoais;
 - Incontentamento com o Clube;
 - Dificuldade de me relacionar com meus colegas.
- Outros. Quais?
-
-

4- Você acha que a torcida pode ser considerada como um fator motivacional?

- Sim. O torcedor pode ser uma grande motivação, tanto positivamente, como negativamente, depende da situação em que o time esteja;
- Não. O torcedor não é um fator motivacional.

5- Você acha que a imprensa pode ser considerada um fator motivacional?

- Sim. A imprensa pode motivar tanto positivamente, como negativamente.
- Não. Acho que a não influencia em nada na minha vida profissional.

6- Você acha que é importante à presença de um psicólogo nos Clubes de Futebol?

- Sim. Muitas vezes passamos por problemas psicológicos e temos que buscar tratamento em clínicas.
- Não. Não vejo necessidade de ter psicólogos nos Clubes de Futebol.

7- Você acredita que os fatores motivacionais influenciam no seu desempenho como atleta profissional de Futebol?

- Sim. Se eu estou bem psicologicamente e motivado positivamente, meu desempenho é sempre melhor.
- Não. Acho que não existe nenhuma influencia entre os fatores motivacionais e meu desempenho como atleta.

ENTREVISTA

TREINADOR:

- 1- Quais os principais fatores motivacionais você percebe em seus jogadores quando estão se preparando para treinamentos e jogos?
- 2- De que maneira você procura motivar os jogadores?

- 3- Você acredita que os fatores motivacionais influenciam no desempenho dos atletas? Se sim, como?
- 4- Você acredita que a imprensa influencia diretamente na motivação dos seus jogadores? De que maneira?
- 5- Você acredita que a torcida influencia diretamente na motivação dos seus jogadores? De que maneira?
- 6- Você acha que é importante a presença de um psicólogo nos Clubes de futebol? Por quê?